

RELATO DE EXPERIÊNCIA

HEALTH LITERACY QUESTIONNAIRE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE PESQUISADORES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA*

HEALTH LITERACY QUESTIONNAIRE: REPORT ON THE EXPERIENCE OF RESEARCHERS IN PRIMARY CARE*

HIGHLIGHTS

1. Estratégias para o desenvolvimento do LS na atenção primária.
2. Promoção da conscientização sobre melhorias de saúde.
3. Avaliação para implementação de melhorias do LS para pesquisas futuras.

Euni de Oliveira Cavalcanti¹ 
Anny Kelly da Silva Santos Brito² 
Maria Isabel Bezerra Góis² 
Joana D'arc da Rocha Bezerra² 
Ana Beatriz Soares Ramos² 
Thatianny Tanferri de Brito Paranaguá¹ 

ABSTRACT

Objective: To analyze themes that emerged from the experience of researchers during the application of the *Health Literacy Questionnaire* in primary health care. **Method:** The experience report is based on the researchers' field diary, collecting data from 500 primary healthcare users in the Federal District - of Brazil between May and August 2022. The records were analyzed in the light of Nola Pender's nursing theory. **Results:** Demands for care emerged as the main category associated with poor quality of care. The perception of a precarious health system was revealed, implying a low level of relevance perceived by users about their cooperation in promoting changes in health services. **Final considerations:** It was possible to understand the role of the nursing team in involving users in their care and how this directly reflects on health promotion and disease prevention.

Keywords: Health Literacy; Primary Health Care; Surveys and Questionnaires; Nursing Theory.

COMO REFERENCIAR ESTE ARTIGO:

Cavalcanti E de O, Brito AK da SS, Góis MIB, Bezerra JD da R, Ramos ABS, Paranaguá TT de B. Health Literacy Questionnaire: report on the experience of researchers in primary care. *Cogitare Enferm.* [Internet]. 2024 [cited "insert year, month and day"]; 29. Available from: <https://dx.doi.org/10.1590/ce.v29i0.94450>.

¹Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil.

²Centro Universitário UniLS, Brasília, DF, Brasil.

INTRODUÇÃO

O letramento em saúde (LS) é definido como as competências cognitivas em obter conhecimento, compreender, avaliar e tomar decisões diárias relacionadas à saúde do próprio indivíduo, permitindo que seja responsável sobre o cuidado de sua saúde, com o objetivo de manter a qualidade de vida¹. O letramento em saúde capacita os cidadãos individualmente e permite o seu envolvimento em ações coletivas de promoção da saúde². A promoção da saúde está fundamentalmente preocupada com a ação para abordar toda a gama de determinantes potencialmente modificáveis da saúde – não apenas aqueles que estão relacionados às ações dos indivíduos, mas também os determinantes sociais de saúde (por exemplo, renda e acesso a recursos, educação, emprego e condições de trabalho), acesso a serviços de saúde adequados e os determinantes ambientais da saúde³.

Na Declaração de Xangai 2020/2030 temos 3 pilares para promoção da saúde, que são a boa governança, cidades saudáveis e o letramento em saúde. O LS foi amplamente discutido na Conferência de Xangai. Melhorar o LS, por meio de um melhor acesso à informação, permite que as pessoas tomem decisões mais informadas sobre sua saúde e a saúde de suas famílias, e as capacita a defender com mais eficácia seus líderes políticos e formuladores de políticas².

O conhecimento do LS é fundamental, pois colaboram com a promoção em saúde, tendo uma relevância alta na Atenção Primária à Saúde (APS) por promover cuidados preventivos, evitar agravos à saúde e desenvolvimento de intervenções acessíveis, fomentando uma boa comunicação nas trocas de informação entre o paciente e os profissionais da saúde⁴.

A maioria das pesquisas sobre LS já o considerou como unidimensional, conceito focado principalmente na capacidade de leitura ou letramento funcional em saúde. No entanto, com a evolução do campo de LS, ficou evidente que LS abrange múltiplas dimensões, e que é bastante complexo e com construção heterogênea. Embora reconheça que a gama de definições é em grande parte sobreposta, cada definição particular também destaca aspectos específicos do LS que ajudam a ampliar a compreensão⁵.

Neste contexto multidimensional, um instrumento utilizado para identificar o nível do LS na população é o *Health Literacy Questionnaire* (HLQ) que avalia a compreensão desses indivíduos no que se refere à tomada de decisões e aos comandos de cuidados com a sua própria saúde⁶.

Com o presente artigo podemos descrever a experiência dos pesquisadores com a aplicação do instrumento multidimensional HLQ. Portanto, temos a seguinte questão norteadora: Quais experiências podem emergir pelos pesquisadores durante a aplicação do HLQ na atenção primária em saúde? Para responder à questão norteadora, o estudo teve como objetivo geral analisar temas emergidos a partir da experiência de pesquisadores durante a aplicação do instrumento (HLQ) na atenção primária em saúde.

MÉTODO

Trata-se de relato de experiência de pesquisadores que participaram da etapa de coleta de dados da pesquisa intitulada 'Validação de material educativo para ampliação do letramento em saúde de população atendida na atenção primária em saúde'.

A experiência foi vivenciada por sete pesquisadores, graduandos do sexto e sétimo semestre do curso de enfermagem, vinculados à instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação, entre maio e agosto de 2022. O cenário foi uma Unidade

Básica de Saúde (UBS) composta por 11 equipes de saúde da família.

Foram incluídos usuários adultos, com idade entre 18 e 60 anos, de ambos os sexos, cadastrados no mapa de saúde da UBS. Como critério de exclusão foram considerados usuários cadastrados no mapa de saúde, mas não utilizam o serviço da UBS em estudo. A seleção da amostra foi realizada por conveniência (não-aleatórias). Os usuários foram contatados nos corredores da UBS, durante a espera do atendimento e convidados a participar do estudo.

O instrumento multidimensional utilizado para identificar as potencialidades e limitações do LS na população foi o HLQ-Br, composto por nove escalas, com total de 44 itens em duas partes. A primeira parte é composta por cinco escalas (1. Compreensão e apoio dos profissionais de saúde; 2. Informações suficientes para cuidar da saúde; 3. Cuidado ativo da saúde; 4. Suporte social para saúde; e 5. Avaliação das informações em saúde) e a segunda parte é composta por quatro escalas (6. Capacidade de interagir ativamente com os profissionais de saúde; 7. Navegar no sistema de saúde; 8. Capacidade de encontrar boas informações sobre saúde; e 9. Compreender as informações sobre saúde e saber o que fazer)⁷.

As respostas estão distribuídas em escala tipo Likert e pontuadas de 1 a 4: discordo totalmente = 1, discordo = 2, concordo = 3 e concordo totalmente = 4. A parte 2 consta de quatro escalas e solicita ao participante que indique quão fácil ou difícil é realizar as atividades propostas. As respostas estão distribuídas em escala tipo Likert, pontuadas de 1 a 5: não consigo fazer ou sempre difícil = 1, geralmente difícil = 2, às vezes difícil = 3, geralmente fácil = 4 e sempre fácil = 5⁸.

Previamente à coleta de dados, obtivemos autorização para o uso do instrumento HLQ na sua versão brasileira, à universidade australiana (e-mail hl-info@swin.edu.au). Em seguida, os pesquisadores participaram de um encontro com a autora que validou o instrumento HLQ no Brasil, para um treinamento prático de aplicação. Foram realizados testes para a aplicação do instrumento antes do início da coleta, seguido de teste piloto.

Paralelamente à condução da coleta de dados, a partir da aplicação do HLQ com 500 usuários da UBS, foi utilizado um diário de campo que consiste em um instrumento para registro de qualquer informação importante, percebida pelos pesquisadores, durante o progresso da coleta de dados⁹. No final de cada dia de coleta, a equipe se reunia e fazia o compilado de informações para incluir no diário de campo geral.

Em seguida, o material foi analisado e categorizado à luz da teoria de enfermagem de Nola Pender, com foco em ações preventivas e no intuito de minimizar a prevalência e incidência de doenças¹⁰; com base em três pontos: características e experiências individuais, sentimentos e conhecimento sobre o comportamento que se quer alcançar, e comportamento de promoção da saúde desejável¹¹, como observa-se na Figura 1.

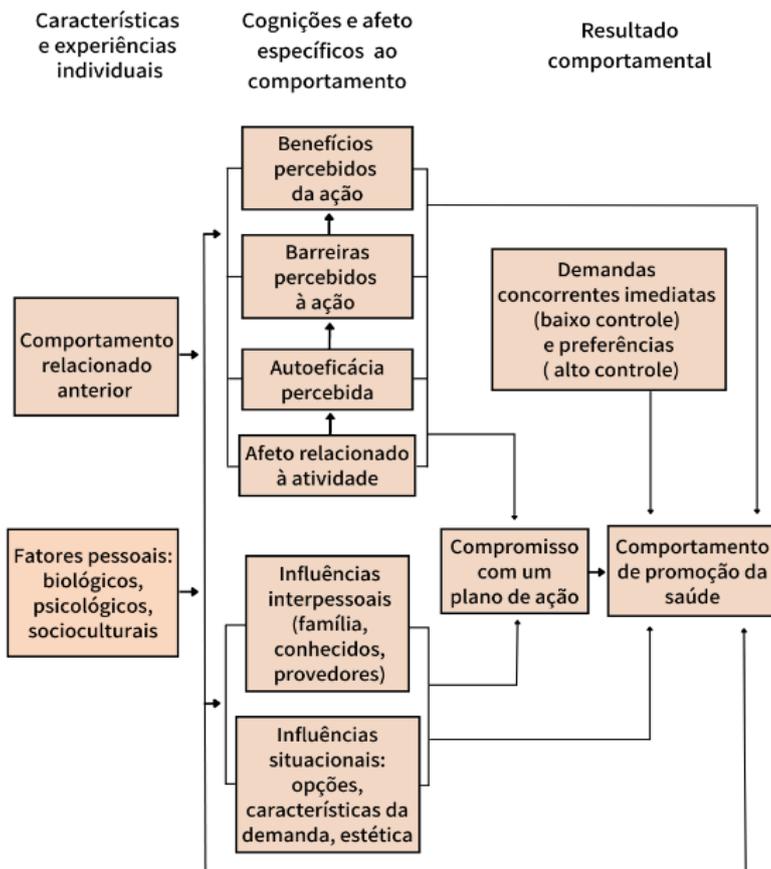


Figura 1 - Modelo de promoção de saúde de Nola Pender¹¹. Brasília, DF, Brasil, 2023

Em relação aos aspectos éticos, destaca-se que este relato obteve aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade de Brasília, número do parecer 5.214.953.

RESULTADOS

A partir da experiência dos pesquisadores durante a aplicação do HLO, foram levantadas informações acerca das dificuldades de entendimento do LS, participação da avaliação e acesso ao sistema de saúde expressas pelos usuários da APS, obtendo conteúdo que se relacionava a questionamentos sobre o local da assistência, os usuários, as perspectivas, os desafios, as abordagens aos entrevistados, os relatos positivos e negativos referentes à unidade básica de saúde e ao seu atendimento.

De acordo com a teoria de Nola Pender, referente às características e experiências individuais, os pesquisadores identificaram que o local de atendimento da UBS era de fácil acesso e possuía uma demanda alta de pacientes, o que favoreceu a adesão dos participantes à pesquisa, em um curto espaço de tempo. Era também um local organizado, limpo e com uma equipe multiprofissional que busca sempre oferecer o melhor atendimento.

Frente ao segundo ponto da teoria de enfermagem, sentimentos e conhecimento sobre o comportamento que se quer alcançar, foi observado alguns facilitadores no início da abordagem da coleta: a disponibilidade do participante decorrente do tempo de espera para ser atendido, e a estratégia utilizada pelos pesquisadores ao se aproximarem das pessoas, reforçando se tratar de uma pesquisa avaliativa, oferecendo-lhe uma escuta ativa.

Também foram abordadas pessoas que optaram por não participar da pesquisa. Tal comportamento desvelou um pensamento por parte dos usuários de que o sistema de saúde é precário e, por isso, não existe solução para a melhoria do processo de trabalho. Pender aborda o aspecto do comportamento específico de saúde, que sofrem influência das experiências passadas e geram barreiras, associação ligada à não participação das pessoas da pesquisa para o levantamento de dados.

No terceiro aspecto que reflete a teoria de Nola Pender, "comportamento de promoção da saúde desejável", foi observado dificuldades dos usuários durante o preenchimento do questionário, devido ao grau de escolaridade. A dificuldade costumava ser na interpretação no momento da leitura do questionário. Em várias ocasiões foi necessário o pesquisador interpretar as questões para que o entrevistado conseguisse responder às perguntas direcionadas a informações de saúde, uma vez que o termo utilizado trouxe aos participantes dificuldade de compreensão.

Outro fator que prejudicou a coleta de dados foi a extensão do questionário. Conforme respondiam às questões, o processo ficava cansativo, tornando-se desanimador finalizar a entrevista. No entanto, a comunicação e a empatia transformam o ambiente de assistência mais acolhedor, aprimorando assim o atendimento e a relação entre profissional e paciente.

A utilização do modelo e teoria de Nola Pender auxilia no desenvolver do cuidado no âmbito da promoção de conhecimentos, contribuindo na compreensão do processo de capacitação da comunidade, visando sua qualidade de vida, identificando fatores que influenciam comportamentos saudáveis a partir do contexto biopsicossocial, e permitindo assim a intervenção e análise de suas necessidades¹⁰.

DISCUSSÃO

No decorrer da aplicação do instrumento HLQ, os pesquisadores durante a coleta relataram aspectos referentes ao local da pesquisa, como o fácil acesso, a demanda alta de pacientes e a equipe multiprofissional bem prestativa. A teoria de enfermagem de Nola Pender pode auxiliar na identificação dos facilitadores e dificultadores para ação, como a cognição e o afeto específicos ao comportamento. Bem como no LS, que é necessário o envolvimento do paciente para o seu autocuidado, Pender reforça esses aspectos no contexto da promoção da saúde¹².

A demanda alta de pacientes foi um facilitador para a equipe de coleta, que enquanto aguardavam o atendimento foi possível realizar a aplicação do questionário, sem interferir no funcionamento habitual da unidade, o que favoreceu a abordagem e a troca de experiência entre o pesquisador e o público-alvo.

No entanto, pode ser um problema no atendimento da APS, pois é observado uma redução de profissionais, causando um déficit no acolhimento aos clientes, tendo sido percebido pela equipe como sobrecarga de trabalho, estresse e cansaço, gerando conflitos na equipe, impactando negativamente na escuta qualificada e na assistência prestada aos indivíduos¹³, o que reflete nas influências situações que Nola Pender descreve para o alcance da promoção da saúde.

A percepção geral que os pesquisadores puderam obter ao realizar a aplicação do questionário, é que o LS é uma habilidade que o indivíduo possui em tomar decisões de saúde, através das informações que recebe. Assim, é imprescindível que os profissionais de saúde passem as informações de forma simples e de fácil compreensão aos pacientes. Dessa forma, será alcançado o resultado comportamental elencado na teoria de Pender, que envolve o compromisso com o plano de ação e o comportamento de promoção da saúde.

Neste contexto, Pender revela dimensões dos comportamentos promotores de saúde como crescimento espiritual, responsabilidade pela saúde, atividade física, nutrição, relações interpessoais e controle do estresse, que são ferramentas em conjunto com o LS para o desenvolvimento de aspectos da promoção da saúde¹⁴.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer deste estudo, os integrantes da equipe de coleta, que são graduandos do curso de enfermagem, tiveram a possibilidade de entrar em contato com os usuários da APS e estabelecer o início de uma relação interpessoal, que favorece a escuta ativa. Além disso, a partir da aplicação do instrumento que avalia o letramento em saúde, foi possível entender o papel da equipe de enfermagem para o envolvimento do usuário no seu cuidado, e como isso reflete diretamente na promoção da saúde e prevenção de doenças.

Para pesquisas futuras sugere-se a elaboração de estratégias que auxiliem na conscientização para mudança de percepção dos usuários referente às suas contribuições em pesquisas de cunho científico, aumentando a colaboração com os pesquisadores.

REFERÊNCIAS

1. Lima RIM, Parente MA, Ferreira TISP, Coelho AAS, Loureiro EVS, Barbosa TM, et al. Letramento funcional em saúde de usuários da atenção primária de Altamira, Pará. *Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade*. [Internet]. 2022 [cited 2022 Sept. 04]; 17(44):2763. Available from: <https://doi.org/10.5712/rbmfc>
2. World Health Organization (WHO). Promoting health in the SDGs: report on the 9th global conference for health promotion: all for health, health for all, 21–24 november 2016. Xangai: 2016. [cited 2023 Dec. 08]. Available from: <https://iris.who.int/bitstream/handle/10665/259183/WHO-NMH-PND-17.5-eng.pdf?sequence=1>
3. Organização Mundial de Saúde. Glossário de termos de promoção da saúde [Internet]. 2021. [cited 2023 Dec. 09]. Available from: <https://iris.who.int/handle/10665/350161>
4. Silva VM, Brasil VV, Moraes KL, Magalhães JPR. Letramento em saúde dos profissionais de um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde. *Rev. Eletr. Enferm.* [Internet]. 2020 [cited 2022 Sept. 07]; 22. Available from: <https://doi.org/10.5216/ree.v22.62315>
5. Okan O, Bauer U, Levin-Zamir D, Pinheiro P, Sørensen K. International handbook of health literacy: research, practice and policy across the lifespan [Internet]. Bristol: Reino Unido; 2019. [cited 2023 Dec. 08]. Available from: <http://library.oapen.org/handle/20.500.12657/24879>
6. Budhathok SS, Hawkins M, Elsworth G, Fahey MT, Thapa J, Karki S, et al. Use of the English Health Literacy Questionnaire (HLQ) with Health Science University Students in Nepal: a validity testing study. *Int J Environ Res Public Health*. [Internet]. 2022 [cited 2022 Oct. 10]; 19(6). Available from: <https://doi.org/10.3390/ijerph19063241>
7. Moraes KL, Brasil VV, Mialhe FL, Sampaio HA, Sousa AL, Canhestro MR, et al. Validação do Health Literacy Questionnaire (HLQ) para o português brasileiro. *Acta Paul Enferm.* [Internet]. 2021 [cited 2023 Dec. 08]. Available from: <http://dx.doi.org/10.37689/actaape/2021AO02171>
8. Hora GPR, Júnior RR, Souza MA. Estado da arte das medidas em satisfação no trabalho: uma revisão sistemática. *trends in psychology*. [Internet]. 2018 [cited 2023 Dec. 08]; Available from: <https://www.scielo.br/j/tpsya/xbTN7gyT3zdVRVJDBrN7Pg/?format=pdf&lang=pt>

9. Kroef RFS, Gavillon PQ, Ramm LV. Diário de campo e a relação do(a) pesquisador(a) com o campo-tema na pesquisa-intervenção. *Estud. Pesqui. Psicol.* [Internet]. 2020 [cited 2022 Oct. 09]; 20(2):464–80. Available from: <https://doi.org/10.12957/epp.2020.52579>
10. Victor JF, Lopes MVO, Ximenes LB. Análise do diagrama do modelo de promoção da saúde de Nola J. Pender. *Acta Paul Enferm.* [Internet]. 2005 [cited 2022 Oct. 16]. 18. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0103-21002005000300002>.
11. Pender N. The Health Promotion Model [Internet]. 2011 [cited 2022 Nov. 06]. Available from: <http://nursing.umich.edu/faculty-staff/nola-j-pender>
12. Aguiar CAS, Silva MCB, Queiroz SA, Santos RL. Modelo de promoção da saúde como aporte na prática de enfermagem. *Saúde Coletiva (Barueri)*. [Internet]. 2021 [cited 2022 Nov. 14]; 11(64):5604–15. Available from: <https://doi.org/10.36489/saudecoletiva.2021v11i64p5604-5615>
13. Marin J, Ribeiro CDM. Problemas bioéticos en la práctica interequipos en una unidad de Atención Primaria a la Salud en Brasil. *Rev. latinoam. bioet.* [Internet]. 2020 [cited 2022 Nov. 25]; 20(1):67-7. Available from: <https://doi.org/10.18359/rlbi.3991>
14. Bahabadi FJ, Estebsari F, Rohani C, Kandi ZRK, Sefidkar R, Mostafaei D. Predictors of health-promoting lifestyle in pregnant women based on pender's health promotion model. *Int J Womens Health.* [Internet]. 2020 [cited 2022 Dec. 17]; 12:71–7. Available from: <https://doi.org/10.2147/IJWH.S235169>

HEALTH LITERACY QUESTIONNAIRE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE PESQUISADORES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA*

RESUMO:

Objetivo: analisar temas emergidos a partir da experiência de pesquisadores durante a aplicação do instrumento *Health Literacy Questionnaire* na atenção primária em saúde. **Método:** relato de experiência baseado no diário de campo dos pesquisadores, na coleta de dados com 500 usuários da Atenção Primária em Saúde do Distrito Federal – Brasil, entre maio e agosto de 2022. Os registros foram analisados à luz da teoria de enfermagem de Nola Pender. **Resultados:** as demandas de atendimento emergiram como principal categoria, associadas à baixa qualidade na assistência. Desvelou-se a percepção de um sistema de saúde precário, implicando em baixa relevância percebida pelo usuário em relação à sua cooperação para promover mudanças nos serviços de saúde. **Considerações finais:** foi possível entender o papel da equipe de enfermagem para o envolvimento do usuário no seu cuidado, e como isso reflete diretamente na promoção da saúde e prevenção de doenças. **Palavras-chave:** Letramento em Saúde; Atenção Primária à Saúde; Inquérito e Questionários; Teoria de Enfermagem.

ATENCIÓN A ADOLESCENTES CON OBESIDAD EN ATENCIÓN PRIMARIA DE SALUD: PERSPECTIVAS DE GESTORES Y PROFESIONALES*.

RESUMEN:

Objetivo: Describir y explorar, desde la perspectiva de los gestores y profesionales sanitarios, la atención ofrecida a los adolescentes con obesidad en el ámbito de la Atención Primaria de Salud. **Método:** Estudio de caso, realizado en un municipio del estado de Ceará-Brasil. Los datos se recogieron en 2022 mediante entrevistas semiestructuradas. Los datos se analizaron mediante el análisis de contenido de Bardin. **Resultados:** La atención a los adolescentes con obesidad está fragmentada, y cada profesional actúa según su propia decisión, ya que el municipio no utiliza protocolos para subvencionar la práctica asistencial. Se enumeraron las potencialidades asistenciales, siendo la principal el equipo multiprofesional. En cuanto a las dificultades, se destaca la búsqueda del servicio sanitario por parte del adolescente. **Conclusión:** Es necesario (re)organizar el modelo de atención a los adolescentes con obesidad en el municipio. Además, el estudio pone de manifiesto la necesidad de prestar más atención a la obesidad en la adolescencia y suscita reflexiones sobre la atención prestada a este adolescente. **DESCRIPTORES:** Obesidad; Salud del adolescente; Nutrición del adolescente; Atención primaria de salud; Atención integral de salud.

*Artigo extraído de projeto de tese de doutorado: "Validação de material educativo para ampliação do letramento em saúde de usuários da atenção primária", Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil, 2023.

Recebido em: 12/06/2023

Aprovado em: 14/12/2023

Editora associada: Dra. Maria Helena Barbosa

Autor Correspondente:

Euni de Oliveira Cavalcanti
Centro Universitário UniLS
QSD 05, Lote 05, Taguatinga Sul - Taguatinga, Brasília - DF
E-mail: euni.cavalcanti@hotmail.com

Contribuição dos autores:

Contribuições substanciais para a concepção ou desenho do estudo; ou a aquisição, análise ou interpretação de dados do estudo - **Cavalcanti E de O, Brito AK da SS, Góis MIB, Bezerra JD da R, Ramos ABS**. Elaboração e revisão crítica do conteúdo intelectual do estudo - **Cavalcanti E de O, Brito AK da SS, Góis MIB, Bezerra JD da R, Ramos ABS**. Responsável por todos os aspectos do estudo, assegurando as questões de precisão ou integridade de qualquer parte do estudo - **Cavalcanti E de O, Brito AK da SS, Góis MIB, Bezerra JD da R, Ramos ABS**. Todos os autores aprovaram a versão final do texto.

ISSN 2176-9133



Este obra está licenciada com uma [Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).